



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

**DIRETRIZES PARA A FORMAÇÃO
CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE DE ENSINO
DO ESTADO DE MATO GROSSO**

Cuiabá-MT
2021



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

**DIRETRIZES PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE DE ENSINO
DO ESTADO DE MATO GROSSO**

MAURO MENDES FERREIRA
Governador do Estado de Mato Grosso

ALAN RESENDE PORTO
Secretário de Estado de Educação – SEDUC

IRENE DE SOUZA COSTA
Secretária Adjunta de Gestão Educacional – SEDUC

ALCIMARIA ATAIDES DA COSTA
Superintendente de Relacionamento Escolar

FÁBIO BERNARDO DA SILVA
Coordenador de Monitoramento

**Equipe Técnica da Coordenadoria de Monitoramento
Núcleo de Apoio e Monitoramento à Formação Continuada**

Maria Claudia Maquêa Rocha Mattia
Rosiane Moreira e Silva
Gino Francisco Buzato
Itamar José Bressan

FLÁVIA EMANUELLE DE SOUZA SOARES
Secretária Adjunta de Gestão de Pessoas – SEDUC

MARLY SOUZA FARIA
Superintendente de Desenvolvimento Aplicação e Saúde e Segurança

MIRÉYA JENYFFER DOS SANTOS AMARAL
Coordenadora de Desenvolvimento

**Equipe Técnica da Coordenadoria de Desenvolvimento
Núcleo de Desenvolvimento Profissional**

Flênice de Moraes Mendes
Lucas Melo Biondi Andrade
Luciano da Silva Pereira
Luciane Bonessoni da Silveira
Thiago Piraciaba de Mattos



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

SUMÁRIO

I - Formação Continuada para os Professores da Educação Básica de Mato Grosso

Introdução.....	5
1. A Formação Continuada e a Atual Estrutura Organizacional da SEDUC.....	7
2. A Formação Continuada para os Novos Currículos.....	8
3. Diagnóstico da Educação Básica do Estado de Mato Grosso.....	9
4. Premissas para o Planejamento e Execução da Formações.....	12
4.1 A escola como locus principal da formação continuada.....	12
4.2 Intervenção pedagógica.....	12
4.3 Continuidade.....	13
4.4 Coerência.....	13
4.5 Uso de evidências.....	13
4.6 Regime de colaboração.....	13
5. Premissas para a metodologia e para os conteúdos das formações.....	13
5.1 Foco no desenvolvimento de competências e habilidades.....	14
5.2 Metodologias ativas.....	14
5.3 Trabalho colaborativo.....	14
5.4 Foco em desenvolver os conhecimentos.....	15
5.5 Uso de dados.....	15
6. Etapas para o Planejamento e Desenvolvimento das Ações Formativas.....	15
6.1 Definição da governança.....	15
6.2 Realização de diagnóstico.....	16
6.3 Planejamento da Formação nas DREs.....	18
6.4 As modalidades de formação.....	18
6.5 Matrizes formativas.....	20
6.6 Recursos materiais.....	20
6.7 Definição de cronograma.....	20
6.8 Formação em execução.....	20
6.9 Formação de equipes.....	22
6.9 Formação de professores.....	22
7. Monitoramento da Formação.....	23
8. Avaliação e replanejamento da formação continuada.....	25
8.1 Indicadores na formação continuada.....	25



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

II Plano de Capacitação/Formação e Desenvolvimento Profissional Técnico
Administrativo e Apoio Administrativo Educacional

1.	Introdução.....	28
2.	Objetivo Geral.....	28
3.	Público Alvo.....	29
4.	Dos Atores da Formação dos Técnicos e Apoio Administrativo.....	29
5.	Eixos de Atuação.....	30
6.	Carga Horária para a Formação.....	30
7.	Modalidades das Ações Formativas.....	31
8.	Periodicidade e Duração das Formações/Capacitações.....	31
9.	Avaliação da Formação/Capacitação.....	32
10.	Resultados Esperados a partir das Formações/Capacitações.....	32
11.	Processo de Certificação.....	33
12.	Relatório Final.....	33
	Referências.....	35



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

Introdução

A Formação Continuada dos Profissionais da Educação Básica de Mato Grosso tem como foco o desenvolvimento profissional dos trabalhadores da educação com o objetivo de promover a qualidade do ensino e da aprendizagem. A Secretaria de Estado de Educação, no intuito de alcançar melhorias nos resultados educacionais, tem constantemente repensado a forma de desenvolver os processos de formação continuada de todos os profissionais que atuam nas unidades escolares do estado.

Entendida como um direito do profissional tanto pela Lei de Diretrizes e Base da Educação - LDB 9.394/1996 quanto pelas Leis Complementares 49/98 e 50/98, a formação para os profissionais da educação é um compromisso público de Estado, um projeto social, que, a partir da colaboração constante entre os entes federados e sua efetivação, busca melhorar a oferta da educação básica.

Em 2010 (SEDUC/MT), a formação continuada foi definida como “um *continuum*” de desenvolvimento ao longo da vida conforme preconizada pela LDB 9.394 (1996) e, enquanto Política Pública de Educação, articula a formação “da responsabilidade individual para uma responsabilidade pública”; inserindo-a no contexto escolar como um compromisso de todos nas transformações sociais e valorização dos profissionais em serviço (MATO GROSSO, 2010, p.14).

Desse modo, considerando os dois aspectos principais traçados pela Política de Formação do Estado de Mato Grosso que defende ser “necessária associação entre teorias e práticas nos processos formativos, inclusive na capacitação em serviço e o aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades” (MATO GROSSO, 2010, p.14), a oferta dessa formação deve ser um dos objetivos da gestão educacional com vistas a buscar a articulação entre teoria e prática e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de ensino.

A partir do ano de 2020, com a declaração da pandemia de Covid-19 pela Organização Mundial da Saúde e a conseqüente suspensão das atividades educacionais em modo presencial, o estado de Mato Grosso, assim como os demais estados brasileiros,



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

a partir das Resoluções do Conselho Nacional de Educação para o enfrentamento da pandemia no âmbito da educação, foi impulsionada a repensar a forma de ofertar a educação na rede, que a partir de então passou a ser, prioritariamente, via plataformas digitais.

Esse cenário revelou grandes desafios para a maioria dos educadores que, além das limitações de recursos e de infraestrutura para se efetivar esse novo modo de ensinar, teve que repensar sua prática pedagógica para o novo contexto educacional por meio das diferentes tecnologias digitais. A partir das formações realizadas em 2020, com foco no uso das novas tecnologias educacionais para o retorno das atividades letivas em Mato Grosso, não só um novo formato de formação continuada começou a ser repensado, mas também novos desafios para tentar minimizar os impactos negativos dos baixos resultados na aprendizagem, agravados pelas dificuldades dos estudantes com o novo modo de aprender.

As medidas adotadas visam atenuar os resultados da aprendizagem dos estudantes, como demonstram os diagnósticos produzidos pelas instituições e organizações que atuam na área educacional sobre a evasão, baixa aprendizagem etc., ocasionados pela dificuldade de participação nas aulas remotas e nas avaliações de aprendizagem dos estudantes. Esses diagnósticos subsidiaram as propostas de formação continuada ofertadas para os professores da rede assim como também, o planejamento e execução das ações das Diretorias Regionais de Educação (DREs) junto aos gestores escolares.

Passado o primeiro ano do início da pandemia e mantida a condição de ensino remoto devido à continuidade dos riscos de transmissão do vírus que, apesar da vacina ter sido descoberta ainda não alcança toda a população brasileira, faz-se necessária a reorganização das diretrizes para o desenvolvimento e atualização profissional e dos processos formativos para o fortalecimento da gestão de formação, de modo que se atenda as reais necessidades das unidades escolares, especialmente com foco na melhoria da mediação e da aprendizagem, bem como promover a implementação das Políticas Públicas Educacionais.

A presente diretriz tem o propósito de orientar as equipes de formadores e gestores das DREs a organizarem o trabalho da formação continuada a partir das concepções de



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2017) assim como o Documento de Referência Curricular de Mato Grosso (DRC/MT, 2018), que tem como referência a preservação, a valorização da identidade e a diversidade de cada localidade ou região para que sejam apropriadas pelos educadores como um documento orientador da sua prática.

1. A Formação continuada e a atual estrutura organizacional da SEDUC

Com a reestruturação administrativa por meio do Decreto 983/2021, da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, algumas ações e produtos relacionados à formação continuada dos profissionais da rede, antes ligadas à Superintendência de Políticas de Desenvolvimento Profissional, foram reorganizados.

A oferta da formação aos profissionais efetivos nos programas de pós-graduação e as atualizações dos perfis de ingressos e a valorização da carreira passaram a ser realizados pela Secretaria Adjunta de Gestão de Pessoas. A formação continuada, antes de responsabilidade da Superintendência de Políticas de Desenvolvimento Profissional, hoje é conduzida pela Superintendência de Relacionamento Escolar/Coordenadoria de Monitoramento e DREs.

Dentre essas mudanças estruturais da Organização Administrativa da SEDUC, a que trouxe mais mudanças para a demanda da formação continuada foi a publicação do Dec. N. 823, de 15/02/2021 que instituiu a criação e a estruturação das DREs que, dentre outras ações, continuará atuando na oferta da formação continuada nos polos.

A partir dessas alterações, e considerando o trabalho imprescindível para a formação continuada no atual contexto de revisão conceitual junto à BNCC (2017) e a homologação dos Documentos de Referência Curricular para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental - DRC/MT (2018) e para o Ensino Médio, em 2021, que trazem novas orientações curriculares voltadas para o desenvolvimento da educação integral do ensino a partir das habilidades e competências, da mediação do ensino e aprendizagem e do protagonismo estudantil, as diretrizes para a Formação Continuada dos Profissionais da Educação Básica do Estado de Mato Grosso precisam ser revistas e reorganizadas.

Com a transição da estrutura dos Cefapros para as Diretorias Regionais de



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

Educação, as equipes responsáveis pela **Formação Continuada das Regionais** atuarão para atender as necessidades das escolas do polo, o que torna a formação, especificamente, formação continuada em serviço. São esses espaços e o dia a dia das escolas que organizam a prática pedagógica e que deve ser acompanhada e orientada.

É nesse *locus* que os profissionais da educação devem ter oportunidade de refletir sobre a sua ação educativa e dessa forma ampliarem e atualizarem os seus conhecimentos. Nesse contexto, as DREs na pauta das formações devem articular as temáticas específicas àquelas demandas de formações indicadas pelas escolas.

Desse modo, temos dois focos para a formação continuada:

- a específica: a partir das necessidades levantadas em cada unidade escolar;
- a geral: a partir das necessidades de implantação e implementação das políticas educacionais.

Dessa maneira, a formação deve significar as necessidades de formação das unidades escolares e potencializar o envolvimento dos profissionais na implementação das Políticas Públicas Educacionais no Estado. Nesse contexto, a formação deve ser entendida como um processo permanente e contínuo realizado no cotidiano da escola em horários específicos e articulados à jornada de trabalho do profissional e concebida como um espaço de produção e socialização de conhecimentos sobre a identidade profissional que priorize os aspectos teóricos e metodológicos para o ensino e aprendizagem, de construção da gestão democrática, de organização da vida social da comunidade escolar e seu entorno. Ademais, o DRC-MT/EF 2018 e DRC-MT/EM 2021, têm por objetivo aprimorar a prática pedagógica a partir da implementação de aspectos teóricos e metodológicos propostos pela BNCC (2017).

2. A Formação Continuada para os Novos Currículos

A prática pedagógica deve ser compreendida como ação intencional organizada para o ambiente escolar e, para tanto, deve estar respaldada na prática educativa que está associada ao exercício da eficiência profissional, de maneira que dê sentido ao desenvolvimento das funções exercidas pelos diferentes atores no processo educativo.

Nesse sentido, a formação continuada deve ser garantida ao profissional da



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

educação, de forma a potencializar sua atuação e contribuir para o avanço nas competências profissionais com vistas a alcançar melhorias nos resultados da aprendizagem dos estudantes.

O trabalho para a implementação da formação continuada na rede estadual deve considerar algumas premissas de planejamento e execução, de metodologia e temáticas formativas e observar algumas questões que direcionam as decisões, no planejamento para a formação:

1. Ao considerar as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a BNCC e o DRC/MT, quais as concepções para uma formação continuada que prepare os professores para o desenvolvimento das aprendizagens?
2. Como garantir que as ações formativas alcancem todas as equipes gestoras das escolas e professores das redes?
3. Quais são as principais necessidades de professores, equipes gestoras e formadores para a implementação do DRC-MT?
4. Ao considerar as prioridades das escolas e da política educacional, como pode ser efetivada a formação continuada para professores e equipes gestoras?
5. Como promover uma formação continuada em regime de colaboração para os novos currículos que seja integrada e potencialize as políticas educacionais?
6. Como organizar as propostas de formação considerando os resultados das avaliações internas e externas?

3. Diagnóstico da Educação Básica do Estado de Mato Grosso

Cabe ressaltar que a Educação Básica no Estado de Mato Grosso, com base no Art. 3º da Resolução 02/2015-CEE/MT, está estruturada nas etapas:

- I. etapas - Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio;*
- II. modalidades - Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação à Distância, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação, Profissional Técnica de Nível Médio;*
- III. especificidades - Educação Escolar Quilombola.*



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

A Educação Básica tem algumas especificidades, a exemplo das escolas quilombolas, unidades confessionais e militares.

Segundo os dados do SigEduca, a rede estadual mato-grossense conta hoje com 727 escolas, sendo 509 urbanas, 138 do campo, 05 quilombolas, 05 de educação especial e 70 escolas indígenas.

Com a BNCC e a homologação do DRC-MT, destaca-se a continuidade do processo de formação continuada para garantir a implementação dos currículos definidos nesses documentos.

A elaboração de um diagnóstico que dê visualização ao desempenho dos professores e dos estudantes é de extrema importância no processo de revisão e planejamento da formação continuada, pensadas pelas Equipes de Gestão da Formação das Diretorias Regionais de Educação. Nesse sentido, nos anos de 2020 e 2021, o cenário mundial em consequência da pandemia causou vários impactos na aprendizagem e na permanência dos estudantes nas escolas o que intensificou a demanda de formação para o uso dos recursos digitais a serem utilizados na aprendizagem e no desenvolvimento das competências socioemocionais e, também, as metodologias ativas e os recursos necessários ao ensino híbrido. Além das formações que já estavam em pauta como a metodologia da sala de aula invertida e os resultados das avaliações para a definição das práticas interventivas, dentre tantas outras ações que, no contexto da pandemia, devem ser tomadas como instrumentos e estratégias para o retorno dos estudantes às escolas garantindo assim a aprendizagem.

Reconhecendo o desafio de articular a tríade avaliação, currículo e planejamento para impactar na proficiência dos estudantes e com base nas evidências apresentadas pela Avaliação Diagnóstica/2020, esses resultados, mostrados a seguir, devem servir de apoio à tomada de decisão no planejamento das propostas formativas.



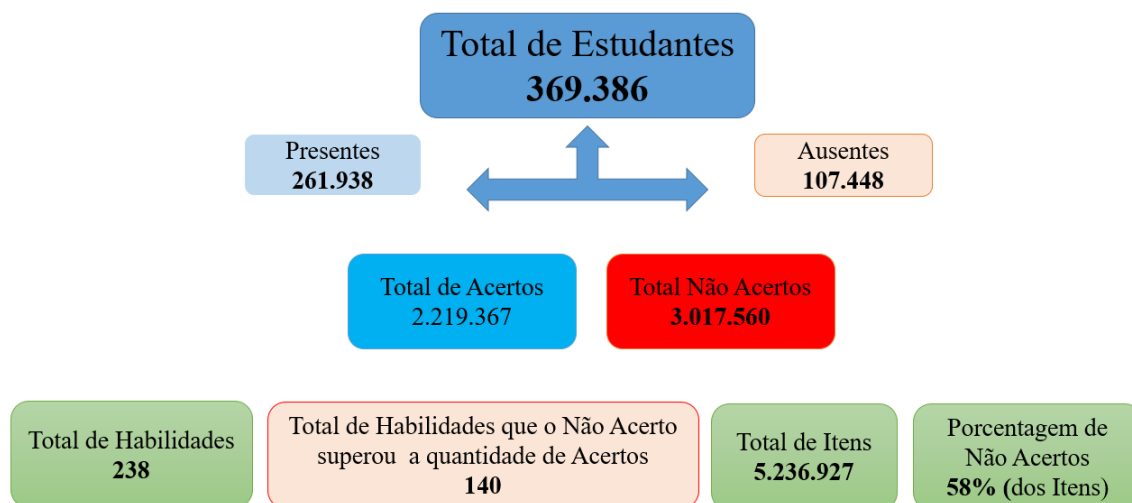
Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

Quadro 1- Avaliações externas

	IDEB											
	ENSINO FUNDAMENTAL						ENSINO MÉDIO					
	ANOS INICIAIS			ANOS FINAIS			2019			2021		
	2019		2021	2019		2021	2019		2021	2019		2021
	IDEB OBSERVADO	META	META	IDEB OBSERVADO	META	META	IDEB OBSERVADO	META	META	IDEB OBSERVADO	META	META
BRASIL	5.9	5.7	6.0	4.9	5.2	5.5	4.2	5.0	5.2			
MATO GROSSO ESTADO	5.6	5.5	5.8	4.5	4.6	4.9	3.4	4.2	4.4			

Fonte: MEC/INEP/2020

Resultado Geral do Estado – Avaliação Diagnóstica 2020



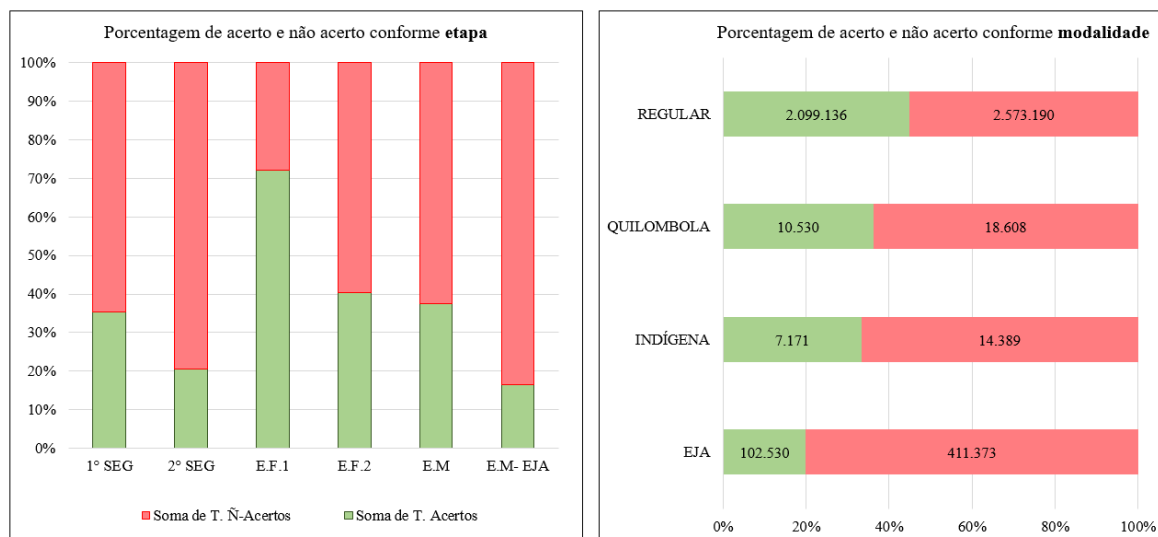
Fonte: BI/SEDUC/2020.

Consoante aos dados que subsidiam a organização do trabalho formativo a partir da análise da progressão do aprendizado das habilidades contempladas pela BNCC e no DRC/MT, o planejamento das intervenções pedagógicas pode contribuir com a garantia dos direitos de aprendizagens de cada estudante.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

Resultado Geral do Estado – Avaliação Diagnóstica 2020



Fonte: BI/SEDUC/2020.

Neste sentido, a SEDUC, por meio destas diretrizes, ressalta a importância de se compreender esse contexto para a formação continuada e elaboração das ações formativas, a partir do diagnóstico das necessidades de cada uma das escolas e em todos os segmentos como ações primordiais para o planejamento e desenvolvimento da formação continuada nas redes (estadual e municipais), com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos estudantes.

As principais premissas a serem consideradas no planejamento e execução da formação continuada, para fins de elaboração das ações formativas, enquanto Política Pública da Secretaria de Estado de Educação, o diagnóstico das necessidades das escolas e dos segmentos profissionais que nelas atuam constitui elemento estruturante para as ações estratégicas de formação continuada. Nesse sentido, a política se organiza de modo a promover o desenvolvimento e atualização de todos os profissionais da educação básica, objetivando a qualidade da aprendizagem dos estudantes.

4. Premissas para o planejamento e execução das formações

4.1 A escola como lócus principal da formação continuada: a organização para que a escola, de fato, se efetive como espaço de formação, deve ser amplamente planejada



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

para possibilitar ao profissional o estímulo ao trabalho colaborativo entre os profissionais de educação e a articulação do tempo/espaço da formação continuada e ressignificação da prática pedagógica e educativa. É importante destacar que a formação também pode ocorrer em momentos pontuais, desde que seu objetivo seja fortalecer a formação desenvolvida no espaço escolar.

4.2 Intervenção Pedagógica: deve-se entender que ela parte da aplicação dos saberes intelectuais na rotina escolar em todos os seus espaços e dimensões desde a gestão escolar, relações educacionais, práticas educativas, práticas pedagógicas e sistematização do ensino, de modo que todas essas ações garantam a qualidade da aprendizagem.

4.3 Continuidade: o processo de aprendizado não é linear e depende de reflexão, mudança e aprimoramento contínuo da prática. Nesse sentido, as formações não devem ser apenas atividades pontuais.

4.4 Coerência: as formações devem contemplar o contexto em que cada professor está inserido. Para isso, deve-se considerar os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP), os materiais didáticos utilizados pelas escolas e as políticas da rede.

4.5 Uso de Evidências: a formação continuada deve ser constantemente revisada e aprimorada a partir de evidências sobre o desenvolvimento profissional, os resultados educacionais dos estudantes e as devolutivas das escolas e dos professores sobre a eficácia das ações formativas.

4.6 Regime de Colaboração: o trabalho colaborativo entre o estado e municípios pode ampliar os recursos disponíveis para a formação (humanos, físicos e financeiros), a qualidade e a coerência das formações, o alcance e frequência das iniciativas e troca de boas práticas. É importante o trabalho conjunto das redes para o planejamento e implementação das ações de formação continuada para os novos currículos.

5. Premissas para a metodologia e para os conteúdos das formações

A BNCC preconiza as tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e social; estabelece, por meio do protagonismo, as várias demandas ensejadas pela cultura digital trazidas por estudantes do século XXI e o uso potencial dos instrumentos digitais; recursos tecnológicos; de comunicação; linguagens em ambientes interativos;



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

espaços virtuais, independentemente do local, com alcance à inovação para a mediação e aprendizagens dos estudantes.

Na perspectiva da formação continuada, é fundamental que os Profissionais da Educação Básica desenvolvam processos de mediação e aprendizagem condizentes com o cenário atual, com a diversidade social e cultural das comunidades, os diversos ritmos, métodos e tecnologias que promovam a formação de cidadãos em todas as dimensões.

Para isso, devemos estabelecer as seguintes premissas para a construção do planejamento da formação continuada:

5.1 **Foco no desenvolvimento de competências e habilidades:** a compreensão trazida pela BNCC de que o ensino não deve ter como meta apenas o conteúdo, mas também o desenvolvimento de competências e habilidades, representa uma importante mudança na condução das formações continuadas, que deve apoiar o desenvolvimento desses aspectos no processo de planejamento e acompanhamento das aprendizagens do professor, considerando essa nova perspectiva.

5.2 **Metodologias ativas:** a formação deve ser significativa para os professores, colocando-os como protagonistas do seu processo de desenvolvimento e contemplando elementos da prática diária. Para tanto, é possível propor a construção conjunta de planos de aula alinhados ao currículo; a análise da produção dos estudantes e aprendizagem; a observação de sala de aula com devolutivas formativas para o professor; entre outras estratégias. Em suma, a formação deve ser menos baseada na exposição de conhecimento, e mais na construção conjunta, discussão, mudança da prática e na reflexão.

5.3 **Trabalho colaborativo:** a colaboração entre professores contribui para a troca de boas práticas e discussões aprofundadas sobre o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e se torna ainda mais importante no contexto de implementação dos novos currículos por representar uma mudança considerável na prática de todos os educadores. Essa premissa deve pautar a dinâmica dos encontros de formação, favorecendo que se aprenda por meio do diálogo e da cooperação.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

5.4 **Foco em desenvolver os conhecimentos**: a formação continuada deve trabalhar pautada em três aspectos:

- I) no conhecimento pedagógico geral (ex. como montar um plano de aula com objetivos claros de aprendizagem);
- II) no conhecimento do objeto de conhecimento e, em especial, quando forem temas que os professores não costumam trabalhar em determinado ano e/ou componente;
- III) o conhecimento pedagógico do objeto de conhecimento, ou seja, como os estudantes desenvolvem determinada habilidade e como apoiar esse desenvolvimento por meio do ensino.

5.5 **Uso de dados**: o uso de resultados educacionais (trazidos pelas avaliações internas e externas) deve fazer parte da metodologia de formação, para que seja contextualizada e direcionada às necessidades reais dos professores e dos estudantes. A formação continuada deve apoiar os professores na análise dos resultados educacionais das turmas e no (re) planejamento de aulas com o objetivo de melhorar a aprendizagem.

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso adota a inovação e o desenvolvimento de tecnologias educacionais como meio para o fortalecimento dos processos de gestão, de ensino e de aprendizagem.

Neste sentido, faz-se necessário o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação para a execução dos projetos de formação de modo a enfrentar os desafios impostos pelo isolamento social que trouxe, também, a possibilidade do ensino e da aprendizagem em outras instâncias – a virtual. Espaço este que propicia a capacidade de reinventar a formação continuada, a prática pedagógica e de gestão.

6. Etapas para o planejamento e o desenvolvimento das ações formativas

6.1 Definição da Governança

A organização da Diretoria Regional de Educação (DREs), para a execução das diretrizes estaduais para a formação continuada deve seguir alguns passos para o desenvolvimento das ações apresentadas nas concepções apontadas neste documento e



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

essenciais para a condução com qualidade da formação continuada no Estado, será realizado pelas Equipes Regionais de Formação/DREs que terão como responsabilidade o diagnóstico das demandas formativas, a oferta e a mediação da formação continuada, bem como o monitoramento e a avaliação da execução das formações, em conjunto com a equipe central da Superintendência de Relacionamento Escolar/Coordenadoria de Monitoramento.

Para que esse trabalho se efetive com eficiência, os profissionais que atuam nas Equipes Regionais de Formação/DREs devem ter:

- experiência com formação continuada de professores e na atividade docente;
- capacidade de liderança e trabalho em equipe;
- know-how no componente curricular de atuação;
- preferencialmente, que tenha acompanhado e/ou atuado no processo de elaboração dos DRC-

MT e nas fases da formação continuada desenvolvida nessa etapa.

6.2 Realização de Diagnóstico

As Equipes de Formação das Diretorias Regionais de Educação devem realizar diagnósticos para avaliar os seguintes aspectos:

1. As ações formativas já em andamento ou já planejadas da rede;
2. Os recursos financeiros, materiais e humanos disponíveis para a execução das formações;
3. As necessidades formativas de professores, equipes gestoras das escolas e equipes técnicas, especificamente para a implementação do DRC-MT.

Para o mapeamento dessas informações, alguns questionamentos devem ser perseguidos para as ações formativas das redes:

- 1- Quais as formações já são/foram oferecidas e como elas dialogam com a necessidade de formar para a implementação do currículo?
- 2- Qual a efetividade e regularidade de levantamento desses dados?
- 3- Com qual frequência e em que horário os professores têm disponibilidade para participar de formações, considerando a jornada de trabalho?
- 4- Quais os tipos de formação são melhores avaliadas pelos professores?



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

- 5- Quais as possibilidades de realizar formação continuada em regime de colaboração?
- 6- Quais as experiências prévias de formação já vividas pelos profissionais para a implementação dos currículos?
- 7- Com o cenário da pandemia, como se deram os processos formativos, quais os resultados e necessidades que persistem?

- Para o mapeamento dos recursos disponíveis nas Equipes Regionais de Formação:

1. Quantos formadores há nas DREs?
2. Com quais e quantos profissionais pode-se contar para realizar as formações planejadas, atuando como multiplicadores?
3. Quais os recursos (de infraestrutura, financeiros etc.) estão disponíveis e quais são necessários?
4. Quais instituições locais poderiam contribuir para a formação?
5. Com quais estruturas as escolas contam para realizar as formações? (internet, espaços para os encontros);
6. Quais recursos podem ser compartilhados entre as redes estadual e municipais?

- Para o mapeamento das necessidades de professores e equipes gestoras:

1. Quantos professores de cada etapa/componente atuam em cada escola e polo?
2. Quantos professores trabalham em mais de uma escola ou rede?
3. Qual a disponibilidade de tempo dos professores e equipes gestoras para participar das formações?
4. Qual percentual de professores com formação específica nos componentes em que lecionam? E quantos não possuem formação específica?
5. Quais as principais mudanças trazidas pela implementação do DRC/MT que poderão impactar a prática dos professores?
6. Qual o conhecimento prévio dos formadores, equipes gestoras e professores sobre a BNCC e DRC/MT?



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

7. Quais as principais demandas dos formadores, equipes gestoras e professores sobre esses temas?

A sistematização e apresentação desses dados deve contribuir para a elaboração de um planejamento mais efetivo que responda às necessidades das redes e que utilize de maneira eficiente os recursos disponíveis e garanta uma formação significativa para as práticas profissionais.

6.3 Planejamento da Formação nas DREs

A partir dos dados produzidos pelos diagnósticos sobre todas as demandas que afetam a execução da formação continuada em cada polo, as equipes regionais de formação devem realizar o planejamento das ações considerando as seguintes etapas:

- definir os temas prioritários da formação: para essa etapa, tomar como base o resultado do diagnóstico das necessidades formativas em função das inovações trazidas pela implementação dos currículos, ou seja, as que exigem mais mudanças na prática do professor e, ainda, os resultados que indicaram as dificuldades observadas nas formações já ofertadas com foco nos fundamentos, conceitos e metodologias necessários na implementação;

- definir as modalidades e os recursos para a execução das formações;
- definir o cronograma das formações regionais e locais (na escola);
- definir os processos de monitoramento e avaliação das formações.

Deve-se, nessa fase do planejamento, atentar-se para as premissas apresentadas no início deste documento: formação na escola, intervenção pedagógica, continuidade, coerência, uso de evidências e Regime de Colaboração.

6.4 As modalidades de formação

Em função do novo contexto trazido pela pandemia de Covid-19, e da implementação dos currículos, do uso dos recursos digitais, e da necessidade em focar no diagnóstico das aprendizagens e nos processos de intervenção pedagógica para a recuperação das aprendizagens, a formação continuada pode ocorrer nas seguintes modalidades:



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

Presencial: As formações presenciais têm papel fundamental para uma implementação curricular que chegue efetivamente às salas de aula. Dessa forma, deve-se estabelecer uma periodicidade mínima de encontros presenciais para cada público-alvo e definir os recursos necessários para a execução da formação presencial. A formação presencial pode ocorrer nos espaços das DREs, bem como nas unidades escolares.

Nessas formações deve-se desenvolver:

- as habilidades necessárias para o desenvolvimento das competências;
- objetos de conhecimento que são apresentados pelos conteúdos que norteiam as metodologias e os recursos utilizados no atendimento das demandas formativas;
- avaliação: com a função de indicar as intervenções necessárias ao longo do processo e orientar a tomada de decisões necessárias para alcançar os resultados esperados;
- monitoramento: que deve revelar as evidências do planejamento, da execução, do envolvimento e da participação de cada profissional.

Estudo Remoto e Educação a Distância (EaD): A formação sobre os currículos pode ser realizada de forma remota e educação a distância EaD. Nesse caso, recomenda-se que professores e equipes gestoras tenham papel ativo durante essas formações, devendo interagir e receber devolutivas nos cursos. Essas formas de atendimento/formação podem complementar a formação presencial ou ocorrer na sua totalidade.

Mediação Tecnológica: A mediação tecnológica pode ser usada em parte da formação. Nessa modalidade, um formador central remoto faz a apresentação da pauta e mediadores presenciais realizam a dinâmica da formação com os participantes nos polos. Essa dinâmica pode ser usada quando, por exemplo, houver a necessidade de participação de um especialista. É essencial que nesses casos haja espaços de trabalho ativo e não apenas a exposição de vídeos e elucidação de dúvidas.

6.5 Matrizes Formativas

A oferta da formação continuada deve atender o diagnóstico levantado de acordo com a realidade de cada polo/regional e/ou escolas e, devem ser construídas considerando os seguintes critérios:



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

6.6 Recursos materiais e humanos

Espaços das escolas: Uma premissa de qualidade das formações é que elas ocorram no dia a dia das escolas. Dessa forma, recomenda-se oferecer momentos formativos que utilizem o espaço da própria escola em que os professores estão lotados, adequando, quando possível, a carga horária destinada à formação.

Espaços das DREs: Possuem espaços e equipamentos que podem favorecer as ações formativas. Além disso, é um espaço que pode promover o encontro de profissionais de várias escolas, a fim de estudar temas que são comuns/gerais.

Recursos Humanos, Professores e Técnicos: É importante conhecer e mobilizar a equipe de formadores, coordenadores pedagógicos e multiplicadores para apoiar a formação. Especialistas externos: Caso seja mapeada a necessidade de formação para um tema específico, para o qual não se tenha repertório técnico já constituído nas redes, pode ser necessário a busca por profissionais externos. É essencial mapear essas demandas e identificar indivíduos e/ou organizações que possam atendê-las.

Parcerias com IES e outros centros de formação: As instituições de ensino superior (IES) têm experiência com ações de formação. Nesses casos, podem ser articuladas parcerias para contar com o corpo técnico e recursos físicos das instituições na formação para a implementação da BNCC e dos DRCs-MT.

6.7 Definição de Cronograma

A etapa que antecederá a execução das ações formativas nas Diretorias Regionais de Educação deve ser precedida por um cronograma de atividades.

É importante que todos os envolvidos no processo formativo conheçam o cronograma e a realização das atividades previstas e estas precisam ser monitoradas e revisadas sempre que necessário.

6.8 A formação em execução

A partir da premissa de que todos os envolvidos no planejamento das ações formativas previstas no Cronograma de Formação da Regional já tenham se aprofundado nos estudos da implementação da BNCC e dos DRCs-MT e nas teorias e pesquisas sobre as



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

metodologias ativas, especialmente, considerando os princípios adotados para a qualidade das formações aqui sugeridas, deve-se partir para a execução da formação.

Para tanto, a fim de garantir uma formação que apoie todos os professores de maneira efetiva, contínua e alinhada às temáticas definidas, deve-se engajar as equipes gestoras das escolas. Dessa forma, é necessário que o Coordenador Pedagógico seja responsável pela formação dos professores no dia a dia e, o Diretor, pela formação da equipe técnica e de apoio articulado com a Secretaria Adjunta de Gestão de Pessoas/SAGP Coordenadoria de Desenvolvimento.

A responsabilidade desses membros na formação continuada, ou da equipe constituída na escola, para esse fim é de extrema importância para o processo porque será responsável por:

- Planejar e conduzir a formação continuada de professores e profissionais na escola;
- Conduzir o processo de (re)elaboração dos Planos de Formação do DRC-MT e do diagnóstico;
- Articular a disponibilidade do(s) docente(s) para os momentos formativos;
- Acompanhar os professores na elaboração e na utilização de planos de aula e de avaliações da aprendizagem dos estudantes e no uso de seus resultados para a implementação dos currículos;
- Formar-se e atualizar-se continuamente sobre a implementação do DRC-MT e sobre metodologias efetivas de formação continuada, alinhadas ao planejamento efetuado.
- Acompanhar os profissionais técnicos e de apoio no desenvolvimento dos planos de formação e nos resultados esperados.

Nesse sentido, a formação continuada deve acontecer nas 04 (quatro) horas atividades destinadas a esse processo, sendo garantidas 02 (duas) horas para a formação no *lôcus* da escola ou DRE, considerando o diagnóstico levantado e, 02 (duas) horas para cursos e formações apresentados por meio dos encaminhamentos da política educacional.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

6.9 Formação de Equipes Gestoras

A Equipe Regional de Formação deve oferecer, periodicamente, formação para as equipes gestoras das escolas de sua região de atuação. As formações podem acontecer simultaneamente para agrupamentos de escolas, ou escola por escola.

Essas formações devem ter como foco:

- I) A construção e discussão das pautas formativas a serem trabalhadas pelas equipes gestoras com os professores da escola;
- II) As premissas de qualidade que devem permear toda a formação na escola;
- III) O aprofundamento na compreensão da implementação do DRC-MT;
- IV) O papel da equipe gestora enquanto formadora de professores;
- V) O papel da equipe gestora na gestão do tempo e do ambiente escolar para a qualidade da gestão.

As formações podem ser presenciais, semipresenciais, e/ou *on line*, conforme o cronograma definido.

6.10 Formação de professores

O principal objetivo das ações sugeridas em um programa de formação continuada é garantir aos professores a implementação dos novos currículos. Para isso, recomenda-se que seja garantida um mínimo de 2 horas semanais de formação dos docentes, presenciais e/ou a distância.

A formação dos professores deve ocorrer de duas formas:

- a) promovida pela equipe gestora de sua escola: é importante que os responsáveis pela formação continuada na escola acompanhem o trabalho dos professores e apoiem seu processo de formação em momentos diferentes de reflexão:

Momentos Coletivos com os professores: Nas reuniões pedagógicas da escola, a equipe gestora pode trabalhar com os professores as necessidades formativas da escola como um todo ou as necessidades de grupos específicos de professores.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

Momentos Individuais com os professores: É recomendável também proporcionar momentos de formação individual entre o responsável pela formação na escola e cada professor, para que sejam trabalhadas necessidades específicas de cada docente.

b) promovidas pelas equipes regionais de formação: Além da formação promovida pela equipe gestora da escola, é importante que as equipes regionais também apresentem propostas de formação aos professores, considerando o diagnóstico da escola, das políticas educacionais e, principalmente, aquelas relacionadas à implementação da DRC.

Para as formações sobre questões mais amplas, como as dez competências gerais da BNCC, é possível trabalhar com professores de diferentes etapas e componentes. É importante engajar as equipes gestoras das escolas nesse processo, não só para que também se formem, como para que acompanhem todo o processo de formação dos professores das escolas. As temáticas voltadas para as competências gerais, gestão do tempo pedagógico e avaliação podem ser trabalhados pelo Coordenador de Formação da DRE.

7. Monitoramento da Formação

Para garantir a qualidade da formação continuada das escolas, é importante que as Equipes Regionais de Formação e de Gestão monitorem o cumprimento do cronograma de implementação da formação continuada. É essencial que a responsabilidade pelo monitoramento seja alinhada e compartilhada entre os responsáveis, em especial os coordenadores das equipes regionais, e que a equipe central faça a sistematização das informações coletadas em cada região para que seja possível avaliar:

- A execução do cronograma de formações das equipes gestoras das escolas e dos professores, tanto nas escolas como nas ações formativas oferecidas pelas equipes regionais;
- O cumprimento das pautas formativas;
- A frequência dos participantes (equipes gestoras e professores);
- Uma maneira de realizar o monitoramento é através do preenchimento, pelo formador, de um relatório que indique o cumprimento da pauta, a presença do público-alvo, as



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

principais questões levantadas e sugestões para os próximos encontros, ao final de cada etapa formativa. Esse relatório pode ser consolidado e usado pelas equipes central e regionais.

Os indicadores resultantes das avaliações internas e externas ganham relevância como instrumentos para aferir os níveis de atuação dos profissionais vinculados direta e indiretamente aos processos escolares de gestão administrativa e pedagógica.

A equipe de formação continuada demanda que cada profissional, em seus respectivos setores, se identifique enquanto gestores do processo formativo. A avaliação e seus dispositivos devem estar garantidos nos percursos formativos como preconizam as legislações vigentes. Assim, todo o trabalho de formação deve considerar os processos de avaliar e apresentar os resultados no âmbito educacional de todos os profissionais da educação com vistas à melhoria nos resultados educacionais sejam eles, de gestão, de ensino, de aprendizagem, entre outros.

Para que a **avaliação** dos projetos de formação tenha materialidade, faz-se imprescindível o acompanhamento:

- **do público alvo:** profissionais da educação que recebem a formação;
- **das competências;**
- **dos objetos de conhecimento;**
- **dos indicadores de processos:** que são os elementos extraídos do diagnóstico e instrumentalizados a partir do monitoramento e da avaliação.

Neste sentido, um dos instrumentos que deve ser utilizado como dispositivo avaliativo da formação continuada é a **Intervenção Pedagógica**, pois, por meio das evidências dos diagnósticos realizados, deve-se propiciar mudanças nas práticas educativas e pedagógicas com a disponibilização de elementos para a avaliação desses processos. Em que se avançou? Em que é preciso se aprofundar/potencializar?

É preciso garantir a publicização da avaliação da formação continuada para que a comunidade escolar acesse os resultados, participe da elaboração dos instrumentos, monitore os processos formativos e sinta-se pertencente tanto no que diz respeito ao planejamento, ao acompanhamento, mas principalmente, no alcance dos resultados.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

8. Avaliação e replanejamento da formação continuada

A avaliação das ações formativas para os novos currículos deve servir de instrumento para o replanejamento e aprimoramento das ações. Entre outros aspectos, a avaliação das formações pode incluir:

- O desempenho do formador;
- A relevância e a efetividade da pauta da formação;
- A infraestrutura e logística da formação;
- A participação ativa dos envolvidos;
- O cumprimento das premissas de qualidade da formação continuada.

Recomenda-se que ao final de cada encontro formativo, os participantes da formação tenham a oportunidade de realizar essa avaliação, por meio de formulários estruturados construídos pela equipe central ou equipe regional de gestão.

8.1 Indicadores na formação continuada

Os indicadores na formação continuada devem ser constantemente revistos, levando-se em conta os resultados das avaliações internas e externas, o que pode trazer novas necessidades formativas.

A Secretaria de Estado de Educação reconhece na formação continuada dos profissionais da Educação Básica as ações que já estão em processo. Atua na articulação do desenvolvimento e atualização profissional, no incentivo aos processos colaborativos de formação, na extensão da formação a todos os servidores da rede pública enquanto protagonistas da história profissional, bem como nas evidências desse processo que revela os resultados de uma política de educação tendo como foco central a melhoria da aprendizagem dos estudantes e na certeza de que isso se efetiva por meio da formação continuada.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

II Capacitação/Formação e Desenvolvimento Profissional Técnico Administrativo e Apoio Administrativo Educacional

APRESENTAÇÃO

O Plano de Capacitação/Formação e Desenvolvimento Profissional da Secretaria Adjunta de Gestão de Pessoas/Coordenadoria de Desenvolvimento, para os profissionais que desempenham as funções de **Técnico e Apoio Administrativo Educacional** visa estabelecer caminhos para pensar ações formativas, a serem realizadas para o desenvolvimento profissional desses servidores, com desígnio de potencializar o seu desempenho, promovendo o alcance das metas educacionais estabelecidas pela Secretaria.

Ao pensar em propostas formativas, é fundamental conhecer e compreender as discrepâncias entre os desempenhos reais, manifestados pelos profissionais, e os esperados pela Secretaria de Estado de Educação. A partir desse diagnóstico, será elaborada propostas formativas, com desígnio de subsidiar o planejamento de ações voltadas para o servidor no ambiente de trabalho, possibilitando, seu crescimento e desempenho profissional, bem como, o cumprimento das metas estabelecidas pela administração pública.

Nesse contexto, as ações formativas, buscará atender os profissionais que atuam na Sede da Secretaria, nas Unidades Escolares, Assessorias Pedagógicas, Diretoria Regional de Educação (DRE's) e Unidades Desconcentradas. Assim, pensamos num plano formativo, a partir da gestão por competências, estruturado numa metodologia que, reúna conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o desempenho das atividades realizadas por nossos profissionais, num elo contínuo de inovação e adequação das competências individuais de cada profissional com as competências institucionais.

Segundo Brandão e Bahry (2005, apud CORRÊA e RIBEIRO, 2014, p. 2),

a gestão por competências, estimula o aprendizado, a inovação e a adaptação, considerados essenciais no cenário atual de crescimento econômico, produtivo e tecnológico. Este modelo gerencial baseia-se na análise do *gap* (lacuna) existente entre as competências necessárias para a execução das atividades e as competências já existentes na organização. A partir disso, o modelo gera informações referentes aos conhecimentos necessários para o alcance dos objetivos organizacionais.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

Nesse processo, daremos condição para que nossos profissionais estejam preparados para pensar a educação atual, sobretudo, ofereçam a população mato-grossense um serviço de qualidade, seja na área administrativa, no apoio ou exercendo a docência.

Grande abraço! Equipe da Capacitação Online Seduc.

Para informações:

Email: [capacitação.cos@educacao.mt.gov.br](mailto:capacitacao.cos@educacao.mt.gov.br)

Plataforma Moodle: <http://ead.seduc.mt.gov.br/>

Site da Cos: <http://cos.seduc.mt.gov.br/>



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, inúmeros debates têm sido realizados com objetivo de identificar os desafios, e indicar melhorias para educação contemporânea. Nesse sentido, é essencial que haja a participação de todos os “profissionais da educação”, seja na área da docência, apoio, técnica, administrativa, pedagógica, entre outras funções exercidas nas unidades escolares, assessorias, órgão central e DRE’s.

Assim, a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, tem buscado ofertar a todos os profissionais da educação, momentos formativos que buscam fomentar o processo de desenvolvimento de cada servidor no desempenho de suas atividades de modo que, contemple a LC 050/98, e que as metas estabelecidas em cada função sejam atingidas, melhorando a qualidade no ensino ofertada aos alunos da rede do estado. Nos últimos anos, a formação contínua dos profissionais na escola, tem sido ofertada pelo “Projeto de Formação da/na Escola”, incluindo a participação dos profissionais que desempenham as funções de “**Técnico e Apoio Administrativo Educacional**”, conhecido como servidores da “**Área 21**”.

Nesse sentido, é importante destacar o papel desempenhado por esses profissionais, bem como, reconhecer que todos que atuam no espaço escolar, possuem o papel de educar, assim, “devem estar preparados para as diversas situações encontradas no âmbito escolar” (ANDRADE e SANTOS, 2009, p. 456). A proposta desse plano é (re) organizar as atividades formativas para os profissionais administrativos, propondo momento de discussão, debates, avaliação e atividades de intervenção, mediadas por diversos atores contidos nesse plano.

2. OBJETIVO GERAL

Fomentar, organizar e monitorar o processo de desenvolvimento dos profissionais que atuam nas funções de **técnico e apoio administrativo educacional** por meio de atividades formativas, com vistas ao desenvolvimento das habilidades e aprimoramento das competências para o cumprimento de suas atribuições e responsabilidades, a partir das metas da Seduc/MT.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

3. PÚBLICO ALVO

A proposta que se apresenta, destina-se atender aos profissionais da educação que desempenham a função de **Técnico Administrativo Educacional e Apoio Administrativo Educacional** da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, conforme Lei Complementar nº.050/1998.

-Profissionais da mesma área de atuação: AAE (nutrição escolar, infraestrutura escolar, vigilância, segurança, limpeza).

-Profissionais TAE (secretaria escolar, multimeios didáticos, biblioteca e laboratório de informática).

4. DOS ATORES DA FORMAÇÃO DOS TÉCNICOS E APOIO ADMINISTRATIVO

Os Diretores, Coordenador Pedagógico escolar, Assessor e Direção/Coordenação/Professor formador das DRE's", irão conduzir, orientar e realizar avaliações de aprendizagem e impactos a partir das formações.

Nesse sentido, todos devem colaborar ativamente, como:

- Mediadores da formação/capacitação dos profissionais que desempenham atividades como **TAE/AAE**;
- Promover a comunicação/informações das ações formativas entre Escola – DRE's – SEDUC e vice-versa;
- Realizar levantamento e encaminhar para setor responsável, as demandas formativas para os profissionais que atuam como **TAE/AAE**, a partir das problemáticas que perpassam as unidades de ensino, em consonância com o seu Projeto Político Pedagógico (PPP), e com as Políticas Públicas Educacionais.
- Promover estudo teórico e prático a partir das atribuições de cada função, para melhorar o desenvolvimento pessoal, profissional e institucional a partir das formações/capacitação.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

➤ Em conjunto com a Coordenadoria de Desenvolvimento, todos os atores devem monitorar, avaliar, orientar e realizar as intervenções necessárias à implementação da Política de Formação/Capacitação e Desenvolvimento dos Profissionais nas escolas.

5. EIXOS DE ATUAÇÃO

O Plano de Formação/Capacitação para os profissionais **técnico e apoio administrativo educacional** tem como ação, integrar as atividades realizadas por todos os setores da Secretaria de Estado de Educação, de maneira interdependente em ações contínuas de formação e estratégias institucionais. Assim, serão desenvolvidas práticas formativas que permitam aos profissionais/participantes adquirir conhecimentos, habilidades, competências e atitudes a partir das ações: gerenciais, técnicas e genéricas.

Desenvolvimento Gerencial: Desenvolver ações formativas que possam qualificar os profissionais nas unidades escolares, assessorias pedagógicas, DRE's e unidades desconcentradas, responsáveis por liderar equipes de trabalho, possibilitando refletir as práticas, as habilidades e as atitudes necessárias nas atividades que serão realizadas

Desenvolvimento Técnico: Ofertar momentos formativos de forma pontual e/ou continuada com foco na formação das competências e habilidades específicas, para que se possa desempenhar as atividades relacionadas a função que ocupa, e que essas, contemplem as metas estipuladas pela Seduc, e atenda às necessidades do cidadão.

Desenvolvimento Genérico: Ofertar ações formativas que desenvolva reflexões relacionadas aos aspectos comportamentais, visando o seu crescimento pessoal, profissional, produtividade, sobretudo, a melhoria das relações interpessoais.

6. CARGA HORÁRIA PARA FORMAÇÃO

Considerando a importância da formação/capacitação aos profissionais que exercem a função de **técnico administrativo e apoio administrativo educacional** é preciso que a equipe gestora organize o horário de trabalho desses profissionais, de modo a oportunizar momentos para a formação, quando ocorrer de forma presencial.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

7. MODALIDADE DAS AÇÕES FORMATIVAS

As capacitações/formações serão realizadas em duas modalidades: Presencial e a distância.

Presencial: a equipe gestora/pedagógica, a partir das orientações da Secretaria de Estado de Educação, com apoio e orientação da DRE's realizará o diagnóstico das necessidades formativas, utilizando instrumentos que possam subsidiar tal análise, PPP, entrevistas, bem como, elaborar e coordenar o projeto de formação dos profissionais, relacionando a formação e a prática profissional. Tais ações formativas serão realizadas no formato de curta e média duração, cursos, oficinas, treinamentos, fóruns, workshop entre outros.

A distância: Essa será realizada por meio de Lives pelo Canal Oficial da Seduc/MT no YouTube e pela plataforma do Moodle da COS. É interessante destacar que, a formação por meio das tecnologias educacionais tem como objetivo, oferecer aprendizagem dinâmica, completa e eficiente, por intermédio de recursos tecnológicos, uma vez que as ferramentas de comunicação são adotadas com o intuito de facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, trata-se de uma metodologia de ensino que se mostra cada vez mais acessível e tem a finalidade de atender à demanda educacional, aumentando o potencial didático-pedagógico dos profissionais, com horários flexíveis para aprendizagem.

8. PERIODICIDADE E DURAÇÃO DAS FORMAÇÕES/CAPACITAÇÃO

A cada proposta formativa, a equipe do Núcleo de Desenvolvimento Profissional irá analisar o levantamento das necessidades, e definir a carga horária, período de oferta, e a continuidade das ações referentes aos problemas identificados e não superados. Desse modo, planejar ações, metodologias e dinamização que visem alcançar resultados positivos nas atividades desempenhadas pelo servidor.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

OBS: Será elaborada pela Secretaria de Estado de Educação no início do ano letivo, uma instrução normativa, organizando o processo formativo a ser realizado por meio da Formação da/na escola aos profissionais que atuam na função de **técnico e apoio administrativo educacional**.

9. AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO/CAPACITAÇÃO

Os processos de avaliação da formação/capacitação dos servidores **técnicos ou apoio administrativo educacional**, deverão contemplar três níveis: reação, de aprendizagem e de impacto.

Avaliação de Reação: Utilizada para identificar a satisfação dos profissionais, devendo ser aplicada ao final da formação.

Avaliação de Aprendizagem: Essa avaliação deverá ser elaborada a partir dos objetivos que deseja atingir, sendo realizada durante o processo formativo. Para isso, é preciso criar instrumentos para atendimento das demandas formativas que estão sendo ofertadas nas formações.

Avaliação de Impacto: Essa avaliação deverá evidenciar se houve ou não mudanças de comportamento e/ou desempenho dos profissionais em seu ambiente de trabalho e desenvolvimento das atividades. Essa avaliação deverá ser realizada após a formação.

10. RESULTADOS ESPERADOS A PARTIR DAS FORMAÇÕES/CAPACITAÇÃO

- Espera-se que, a partir das ações formativas tenha-se a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados no ambiente escolar, ao cidadão, sobretudo, aos alunos. Bem como, incentivar e apoiar o servidor público em suas iniciativas de capacitação voltadas para o desenvolvimento das habilidades e competências institucionais e individuais;
- Maior engajamento dos profissionais às diretrizes da Secretaria de Estado de Educação, para enfrentamento dos desafios, e metas a serem alcançadas;



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

- Ações contínuas de capacitação/formação para os profissionais a partir dos resultados obtidos a cada formação.

11. PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO

Todo servidor que realizar formações/capacitações, tendo cumprido todos os requisitos avaliativos, será certificado pelo GFO.

12. RELATÓRIO FINAL

Esse plano de formação/capacitação, deve constituir-se como um importante instrumento para (re) pensar as ações formativas realizadas em todo âmbito da Secretaria de Estado de Educação. Assim, ao final de cada atividade, as unidades escolares, assessorias pedagógicas e DRE's em conjunto com a equipe do Núcleo de Desenvolvimento Profissional deverão realizar a avaliação dos resultados alcançados, classificados em dois segmentos: Resultados individuais e Resultados Organizacionais

Observar nos resultados individuais: Melhoria no desenvolvimento profissional e nas atividades atribuídas. Houve mudanças da autoestima e nos níveis motivacionais, por fim, avaliar as melhorias das competências gerenciais, específicas e genéricas.

Observar nos resultados organizacionais: Melhorias de competências motivacionais e organizacionais, nos processos internos, no ambiente de trabalho, nas relações interpessoais, na gestão do trabalho, e a dinamicidade na entrega das demandas.



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

REFERÊNCIAS

I - Formação Continuada para os Professores da Educação Básica de Mato Grosso

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 01/10/2020**. Governo Federal/MEC.

_____. Lei nº 11.444/SEDUC/MT.

_____. 11.738/2008. Governo Federal/MEC.

_____. Lei 9.394. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/civil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em 30.10.2019

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

_____. Ministério da Educação. **Decreto Nº 6.755**, de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília/DF: MEC, 2009.

GATTI, Bernardete Angelina. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: UNESCO, 2019.

GOBATTO, M.R. **Formação continuada no estado de Mato Grosso no contexto das políticas públicas educacionais**. Laplage em Revista (Sorocaba), vol.1, n.2, p.107-118, maio- ago. 2015.

MATO GROSSO. **Decreto nº 983/2021, de 01 de julho de 2021**. Dispõe sobre a estrutura organizacional da Secretaria de Estado de Educação- SEDUC, a redistribuição de cargos em comissão e funções de confiança. Cuiabá: SEDUC, 2021.

_____. **Lei complementar 50/1998**. Dispõe sobre a carreira dos Profissionais da Educação Básica. Cuiabá: SEDUC, 1998.

_____. **Lei Complementar 49/1998**. Dispõe sobre a instituição do Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso e dá outras providências. Cuiabá: SEDUC, 1998.

_____. **Portaria 02/1998/SEDUC/MT**. Prorroga o prazo dos trabalhos da Comissão de Avaliação para produção de relatório conclusivo a respeito da cláusula de



Governo do Estado de Mato Grosso
SEDUC – Secretaria de Estado de Educação

barreira do Edital nº. 01/2017 da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer. Cuiabá: SEDUC, 1998.

_____. **Orientativo:** Projeto de Formação do/na escola. Cuiabá: SEDUC/SPDP 2019.

_____. **Política de Formação dos Profissionais da Educação Básica de Mato Grosso.** Cuiabá: SEDUC/SUFP, 2010.

_____. **Documento de Referência Curricular para Mato Grosso:** concepções para a educação básica. Cuiabá: SEDUC, 2018.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos:** novos desafios e como chegar lá. 5.ed. Campinas, SP: Papirus, 2011

II Plano de Capacitação/Formação e Desenvolvimento Profissional Técnico Administrativo e Apoio Administrativo Educacional

ANDRADE, Guelda Cristina de Oliveira; SANTOS, Jocilene Barboza dos. Projeto Arara Azul. Pioneiro na construção da identidade. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 3, n. 5, p. 451-462, jul./dez. 2009. Disponível em: <
<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/35>> . Acesso em: 16/06/2021.

BRANDÃO, H.P.; BAHRY, C.P. Gestão por competências: métodos e técnicas para mapeamento de competências. **Revista do Serviço Público**, v. 56, n.2, p. 179-194, 2005.

CORRÊA, Luiza Ventura Riet.; RIBEIRO, José Luis Duarte. **Desenvolvimento de um modelo de plano de capacitação baseado em competências: implantação no setor público**, 2014. Disponível em:
<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/103742/000937318.pdf?jsessionid=87B3C85FB5404D3A0FD5BDC8899D32E5?sequence=1> Acesso em 13/05/2021.

MATO GROSSO. **Lei Complementar n. 50, de 01 de outubro de 1998.** Dispõe sobre a carreira dos profissionais da educação básica de Mato Grosso. D.O. 1º.10.98. Mato Grosso MT, 01 out. 1998. Disponível:
<https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwIU9rWvgJ3xAhXcnpUCHZHMCP8QFjABegQIAxAD&url=http%3A%2F%2Fwww.al.mt.gov.br%2Fstorage%2Fwebdisco%2Fleis%2Fleis-50-1998.pdf&usq=AOvVaw0GfQRPP4fLb7st9o7COTfZ> Acesso em 16/06/2021.